



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING
20 de dezembro
de 2019



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Cidades

DATA

20 / 12 / 2019

PÁG.

5

Mercadorias piratas são apreendidas em 28 lojas do Centro de São Luís

No fim da operação, cinco caminhões-baú foram utilizados para transportar as mercadorias irregulares; comerciantes têm prazo para comprovar a origem dos produtos e, assim, poderem recuperá-los

Em um trabalho integrado com a Polícia Civil do Maranhão, a Receita Federal, por meio da Divisão de Repressão ao Contrabando e Descaminho da 3ª Região Fiscal (DIREP/3), realizou uma operação no Centro de São Luís, durante esta quinta-feira, 19. O objetivo foi recolher mercadorias de origem duvidosa, que seriam frutos de pirataria. No total, cinco caminhões-baú repletos desses produtos foram utilizados para transportá-los ao fim das incursões.

A operação, denominada de "Barba Negra", nome que faz referência ao famoso pirata inglês Edward Teach, começou por volta das 9h e foi encerrada na metade da tarde, perto das 15h30. Mais de 350 servidores da Receita Federal, colaboradores e policiais civis participaram da ação. As equipes adentraram em lojas das ruas de Santana, Grande, das Flores e 7 de Setembro, bem como em transversais dessas vias.

"Nós usamos cinco caminhões-baú, de 13 metros, para levar as mercadorias piratas. Esses produtos foram levados ao Porto do Itaqui, para que fiquem armazenadas", explicou o delegado Carlos Eduardo Pereira França, adjunto da Receita Federal. De acordo com ele, o que foi recolhido na operação permanecerá no porto até que os contribuintes comprovem que não estão irregulares. Caso isso não aconteça, os objetos serão destruídos, como esclareceu.

O delegado frisou que os comerciantes terão um prazo para se defender e comprovar que as mercadorias não são piratas, mas não informou quanto tempo seria. "Essa operação é contínua. Nós monitoramos em todas as cidades da 3ª Região, que engloba o Maranhão, Piauí e Ceará. O objetivo é verificar a prática da comercialização desses produtos. Normalmente, esse levantamento vem de alguns meses", enfatizou Carlos Eduardo.

A operação

De acordo com o delegado Carlos Eduardo, a Inteligência da Receita Federal faz esse levantamento e depois elabora um relatório, que subsidia a operação, como a que ocorreu no centro de São Luís. "É importante



PRODUTOS apreendidos foram encaminhados para o porto, onde ficam armazenados



dizer que a 'Barba Negra' não mirou nacionalidade dos comerciantes. Os alvos foram detectados independentemente se era asiático ou brasileiro", ressaltou.

Foram apreendidos produtos diversos, como eletrônicos, brinquedos e vestuários. Participaram da "Barba Negra" diversas superintendências da Polícia Civil, como a Estadual de Investigações Criminais (Seic), de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), de

Combate e Prevenção à Corrupção (Seccor), de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), de Polícia Civil do Interior (SPCI) e de Polícia Civil da Capital (SPCC).

Dados da Receita

Em 2018, a Receita Federal obteve o maior resultado da história com relação a mercadorias apreendidas no Brasil. De janeiro a dezembro do ano passado, o órgão recolheu R\$ 3,16 milhões

em produtos irregulares. A intensificação no combate ao contrabando e descaminho culminou em um incremento de 40% em relação aos R\$ 2,30 bilhões em mercadorias apreendidas registradas em 2017.

As principais apreensões foram: cigarros e similares, brinquedos, eletroeletrônicos, vestuário e veículos, que representam cerca de 65% do total do que foi recolhido em 2018 no país. O

combate ao ingresso de mercadorias irregulares no Brasil protege a indústria nacional e também o consumidor, uma vez que muitas vezes os produtos ilegais podem ser nocivos à saúde ou apresentar riscos à segurança do usuário.

Pirataria

Pirataria, também chamada de pirataria moderna, é a prática de reproduzir, distribuir, ou mesmo

vender produtos sem autorização dos proprietários de um produto ou de uma marca. De acordo com a legislação vigente no Brasil, a pirataria é crime, e a pena pode chegar a quatro anos de reclusão e multa.

Ao andar na rua, não é difícil encontrar produtos pirateados, principalmente quando frequentamos locais de comércio livre, como camelódromos, feiras livres e ruas especializadas nesse tipo de produto. Porém, o que poucos sabem, ou mesmo fingem desconhecer é que esse tipo de comércio prejudica na arrecadação de impostos e também fere o comércio de produtos legalizados, já que eles acabam perdendo na concorrência.

Entre os produtos que costumam ser pirateados, os principais são roupas, calçados, jogos, livros, softwares, CDs, entre outros. Os remédios também entram na lista de mercadorias falsificadas, o que está preocupando muito as autoridades, já que o seu uso pode, inclusive, matar pessoas.

Crime

A qualificação da pirataria como crime se encontra prevista no Código Penal Brasileiro (CPB), no Artigo 184, que fala sobre a violação dos direitos do autor e os que lhe são conexos. A prática tem pena de detenção de três meses a um ano ou multa. Além disso, nos seus primeiros três parágrafos, são dados detalhes do que é qualificado como pirataria.

O primeiro parágrafo classifica como crime qualquer reprodução total ou parcial, com intuito de lucro direto, ou indireto, por qualquer meio, de obra intelectual sem autorização expressa do autor, do intérprete ou executante, ou de quem a represente. A pena é de reclusão, de 2 a 4 anos, e multa.

O segundo parágrafo também acrescenta como violação qualquer tentativa de lucro através de distribuição, venda, armazenamento, ocultação, exposição à venda, empréstimo e introdução no país, de original ou cópia de obra intelectual reproduzido com violação dos direitos de propriedade intelectual. Estão também incluídos nesse parágrafo aqueles que alugam.●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Polícia

DATA

20 / 12 / 2019

PÁG.

10

Faccionado é morto ao enfrentar policiais militares na Vila S. Luís

Tiroteio aconteceu na proximidades da Vila Jota Lima, em São José de Ribamar; um PM foi baleado no rosto, mas não corre risco de morte

Um policial militar foi baleado na madrugada desta quinta-feira, 19, quando fazia incursões na região da Vila São Luís, em São José de Ribamar, nas proximidades da Vila Jota Lima. Segundo informações do Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops), o soldado Fonseca foi atingido no rosto. Dessa situação, um bandido, Thiago Vinicius Moreira Barros, de 21 anos, foi azeijado no confronto e caiu morto.

De acordo com o Ciops, a incursão ocorreu na Rua do Acre, por volta das 4h30. Um policial do 6º Batalhão de Polícia Militar (BPM) disse que o soldado entrou em uma casa, com os demais integrantes da guarnição, para averiguar uma denúncia de que ban-



Thiago Moreira Barros foi morto

ditos estavam fortemente armados, prontos para atacar o grupo rival. Na residência, a equipe foi surpreendida pelos disparos, que foram efetuados por Thiago Vinicius, o *Mano III* ou *MN*.

O soldado foi levado para o hospital onde foi medicado e se encontra fora de perigo, apesar de ter sido baleado no rosto. O criminoso baleado ainda foi encaminhado ao Hospital Socorrão 2, mas não resistiu. Após o confronto, os policiais apreenderam duas armas de fogo: um revólver calibre 38, e um revólver calibre 32.

Em 2015, um policial também foi baleado no rosto em uma operação. O fato aconteceu no dia 22 de junho, quando o militar apurava um homicídio que ocorrera no dia anterior, na Cidade Olímpica, em São Luís, o tenente Diniz foi baleado na cabeça, na região da narina. Naquela ocasião, o então tenente-coronel Aritaná, que era comandante do 6º Batalhão de Polícia Militar, disse que o militar estava

acompanhado de colegas de serviço, fazendo levantamentos.

Ainda de acordo com Aritaná, Diniz e mais três PMs colhiam declarações de possíveis testemunhas do homicídio na Rua 3, da Cidade Olímpica, no momento em que suspeitos armados surgiram e começaram a atirar na direção da equipe. Iniciou-se, então, um confronto, mas o tenente acabou azeijado no rosto. Após a troca de disparos, o policial foi levado ao Hospital Municipal Clementino Moura (Socorrão 2).

O militar foi submetido a uma cirurgia para retirada do projétil. O comandante do 6º BPM explicou que o policial apurava a morte de Igor Wilker Cordeiro de Lima, 18, durante um tiroteio registrado em um bar da Cidade Olímpica. ●

Detento que fugiu de Pedrinhas ainda não foi localizado

Rony Kassio, que fugiu no último dia 13, deve ter regressão de penas quando for capturado

Ainda não foi recapturado o detento Rony Kassio Chaves de Araújo, de 25 anos, que fugiu do Complexo Penitenciário de Pedrinhas, em São Luís, no último dia 13, quando jogava o lixo fora na Unidade Prisional de Ressocialização São Luís 5 (UPSL5). De acordo com a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap), quando foi localizado e encaminhado ao presídio, o interno poderá sofrer regressão de regime. Além disso, deve ficar até 30 dias sem receber visitas.

Conforme foi informado pela Seap, Kassio Chaves, além dessas sanções, também responderá a Procedimento Disciplinar Interno (PDI). A secretaria confirmou que ele ainda não foi encontrado, embora as forças de segurança continuem fazendo buscas em locais onde o detento estaria escondido.

A fuga

O interno fugiu no fim da tarde de sexta-feira, 13. De acordo com informações da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária, ele escapou após deixar o lixo na área externa do estabelecimento carcerário. A Seap informou, por meio de nota, que Rony Kassio era um dos responsáveis pela limpeza e manutenção da unidade prisional.

Prisão de Rony

Rony Kassio foi capturado no dia 20 de dezembro de 2017, pela Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), que deu cumprimento a mandado de prisão preventiva contra ele e mais dois suspeitos, Josué Santos da Silva, o *Gaspar* e Anderson da Silva Pereira, o *Boquinha*. Esse grupo é in-



Robson Bruno Oliveira está sendo procurado pela polícia

tegrante de uma facção criminosa envolvida no assassinato de um homem na Cidade Olímpica, em São Luís.

O delegado George Marques, da SHPP, explicou na época que *Gaspar*, considerado o líder da facção, e os outros dois mataram Geovane Barros Moreno, o *Dudu*, no dia 24 de outubro de 2016, no bairro da Cidade Olímpica, devido a uma infração do "estatuto" da organização, mais precisamente do "inciso 4º", que proíbe que um "batizado" cobice a mulher do companheiro da organização criminosa. *Dudu*, como a fonte descreveu, teve um "caso" com namorada de Rony.

Por este motivo, Geovane Barros foi executado a tiros no denominado "tribunal do crime", uma espécie de julgamento clandestino comum no crime organizado urbano. ●

Integra em oestadoma.com/477695

Homem que matou jovem na Liberdade é condenado

Júlio César foi sentenciado a 18 anos e 5 meses em regime fechado, em julgamento ocorrido ontem, no Fórum Sarney Costa

Em sessão ocorrida no Fórum Desembargador Sarney Costa, na capital maranhense, nessa quinta-feira, 19, o réu Júlio César dos Santos Arouche, de 48 anos, foi condenado a 18 anos e 5 meses de

prisão, em regime fechado, por ter matado Simone Regis Sales Nogueira, 28, no bairro da Liberdade, em São Luís. O feminicídio aconteceu no dia 8 de dezembro de 2017, na rua onde a vítima residia.

O acusado estava preso desde a data do homicídio.

O julgamento foi presidido pelo juiz Gilberto de Moura Lima, da 2ª Vara do Tribunal do Júri. A sessão começou por volta das 8h30. Os ju-

riados reconheceram as qualificadoras por motivo torpe e feminicídio. O juiz Gilberto de Moura Lima manteve a prisão do acusado. A leitura da sentença aconteceu por volta das 12h40.

O crime

Na noite do dia 8 de dezembro de 2017, por volta das 19h35, Simone Regis Sales Nogueira foi morta na Travessa Augusto de Lima, no bairro da Liberdade. ●

Integra em oestadoma.com/477696



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	20 / 12 / 2019	PÁG.	9		

DESMAIO COLETIVO

Alunos passam mal em gincana escolar

Jovens foram diagnosticados pelos médicos que prestaram atendimento com crise de ansiedade, fadiga, hipoglicemia e má alimentação. Estão bem e foram todos liberados

MANUELA VIEIRA

Pelo menos 17 jovens passaram mal e precisaram de socorro médico depois do terceiro dia de uma gincana que estava sendo realizada por uma escola no bairro da Cohab, na tarde da última quarta-feira (18), em São Luís.

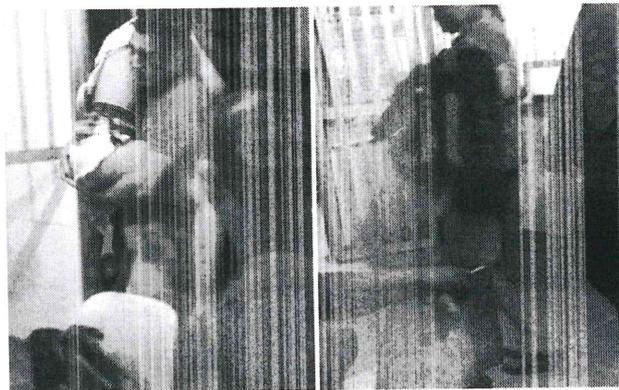
Os jovens foram diagnosticados pelos médicos que prestaram atendimento, com crise de ansiedade, fadiga, hipoglicemia e má alimentação.

Em contato com o Conselho Tutelar do bairro da Cohab, **O Imparcial** foi informado de que todos os alunos foram liberados e passaram bem. Além disso, os médicos descartaram a inalação de fumaça por parte dos jovens.

O que se sabe é que o ocorrido gerou um choque emocional em vários alunos. O Corpo de Bombeiros do Maranhão (CBMMA) e Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), estiveram no local para socorrer as vítimas.

No entanto, em nota de esclarecimento, a Seduc informou que alguém ainda sem identificação estourou um sinalizador fazendo com que vários alunos passassem mal.

Esclareceu ainda, que as equipes estiveram no local para dar suporte às vítimas e que o caso será apurado pa-



SURTO COLETIVO DURANTE GINCANA EM ESCOLA NO BAIRRO DA COHAB

ra que sejam tomadas as medidas cabíveis no âmbito administrativo e pedagógico assim que o responsável for identificado.

Confira a nota na íntegra

A Secretaria de Estado da Educação (Seduc) informa que na tarde desta quarta-feira (18) a comunidade escolar do Centro Educa Mais Almirante Tamandaré, escola da rede pública estadual localizada no bairro da Cohab, estava realizando uma Gincana, quando, ao final, alguém que ainda não foi identificado estourou um sinalizador, causando tumulto e levando vários estudantes a passar mal.

A Seduc esclarece que o Samu e o Corpo de Bombeiros foram imediatamente acionados, para prestar socorro às vítimas. Ao todo, 17 estudantes foram levados ao pronto-socorro e já foram liberados, após atendimento.

Por fim, a Seduc informa que equipes da Secretaria estiveram no local dando todo o suporte às vítimas e acompanhando a apuração da situação junto às autoridades, a fim de compreender o ocorrido e tomar as medidas cabíveis no âmbito administrativo e pedagógico, assim que for identificada a responsabilidade dos fatos.

IMPERATRIZ

Jovem morre baleado ao apontar arma



EMERSON MESQUITA FOI BALEADO EM CONFRONTO COM A PM

O caso aconteceu na última terça-feira (17), por volta de 22h, no bairro Imigrantes, área periférica de Imperatriz, tendo como vítima o jovem Emerson Mesquita, de apenas 21 anos. Emerson foi alvejado quando apontou uma arma de fogo, que depois foi definido como um revólver calibre 38, para a Guarnição de Serviços do 3º Batalhão de Polícia Militar, com sede em Imperatriz.

Os militares da Guarnição de Serviços da área do Grande Santa Rita, que servem o Imigrantes e outros bairros adjacentes, foram acionados após informações via Central de Operações de Segurança Policial (CIOPS), de que havia ocorrido disparos em rua do bairro Imigrantes.

Ao chegarem ao local indicado, os policiais encontram Emerson Mesquita e quando desceram da viatura, o jovem, que seria o autor do disparo em via pública, teria apontado a arma para um policial, que efetuou um disparo e acertou a vítima. Imediatamente os policiais colocaram Emerson na viatura e o levaram para o Socorção, onde morreu 40 minutos depois.

Os policiais apreenderam com Emerson um revólver calibre 38, munição, e com um dos estojos deflagrado, e uma moto Honda modelo Broz, que foram apresentados na Delegacia Regional de Polícia Civil de Imperatriz. Emerson era morador da Rua 9, Bairro São José. Na manhã de ontem, uma vítima de assalto que teria sido praticado por Emerson, foi até a Delegacia Regional de Polícia Civil, onde apresentou denúncia.

Esse foi o primeiro caso de crime contra a vida registrado em dezembro, após 20 dias sem casos dessa natureza. O último homicídio em Imperatriz tinha ocorrido no dia 28 de novembro no Novo Horizonte, cuja vítima foi Daniel Santos Barbosa, que morreu após ser alvejado com dois tiros. De janeiro até agora já foram registrados 104 homicídios em Imperatriz.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Cidade					
DATA	20 / 12 / 2019	PÁG.	5		

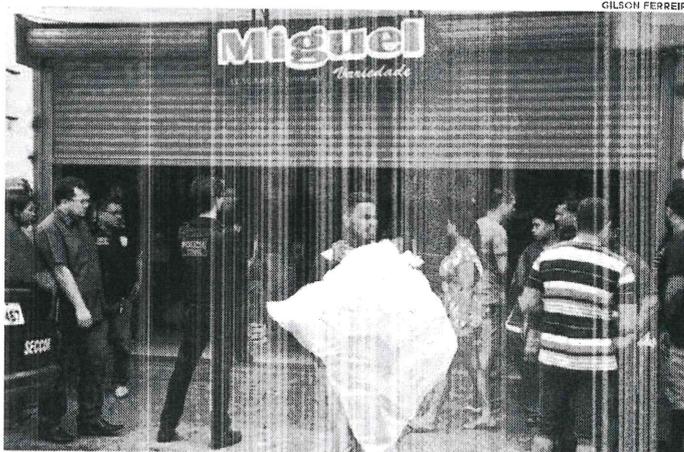
Ação contra pirataria ocupa ruas do centro de São Luís

Receita Federal e Polícia Civil reprimiram a venda de mercadorias falsificadas em 28 lojas, localizadas nas ruas de Santana, Grande, das Flores, 7 de Setembro e Antônio Rayol

LUCIENE VIEIRA

Considerado o maior reduto de vendas de produtos falsificados e pirateados de São Luís, o Centro foi alvo ontem (19) de uma grande operação policial para combater a pirataria. Desencadeada pela Receita Federal, que atuou por meio da Divisão de Repressão ao Contrabando e Descaminho da 3ª Região Fiscal (Direp/03), e apoio da Inspeção do Porto do Itaqui; além da Polícia Civil, por meio das superintendências Seic, Seccor, Senarc, SPCI, SPCC e Centro de Inteligência da Polícia Civil, a operação "Barba Negra" teve o objetivo de apreender mercadorias comercializadas ilegalmente, nesta região da cidade.

A operação foi iniciada às 9h. A fiscalização feita em 28 lojas, instaladas nas ruas de Santana, Grande, das Flores, 7 de Setembro e Antônio Rayol, movimentou 320 pessoas, entre policiais, funcionários da Receita, e "capatazia" — é assim que são chamados pela Receita os que fazem a parte "braçal" de uma operação realizada por ela. Nenhuma loja foi isolada com fita de interdição. De acordo com a Receita Federal, os produtos apreendidos (quantidade não foi informada) foram levados ao Porto do Itaqui. Já as lojas, segundo a Receita Federal, puderam continuar funcionando



O alvo da operação desencadeada ontem, na região central de São Luís, foram lojas que vendem material importado

normalmente, caso obtenham produtos importados legalmente. Até o fim da manhã de ontem, a Receita Federal não soube informar se o material apreendido será doado ou destruído. Durante a operação, vários empreendimentos fecharam as portas antes que a batida da polícia ocorresse. Já nas lojas

onde as fiscalizações ocorreram, houve funcionários e curiosos que ficaram parados próximos a estes estabelecimentos, observando a operação. Num balanço geral, a Polícia Civil confirmou que foram 28 lojas mapeadas para a fiscalização, e informou que duas delas foram encontradas

fechadas pelos policiais. Para o deslocamento do material apreendido (em sua maioria, artigos eletrônicos) foram utilizados dois caminhões grandes e um pequeno. O nome da Operação é inspirado no famoso pirata inglês Edward Teach, mais conhecido como Barba Negra.

GILSON FERREIRA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Polícia

DATA

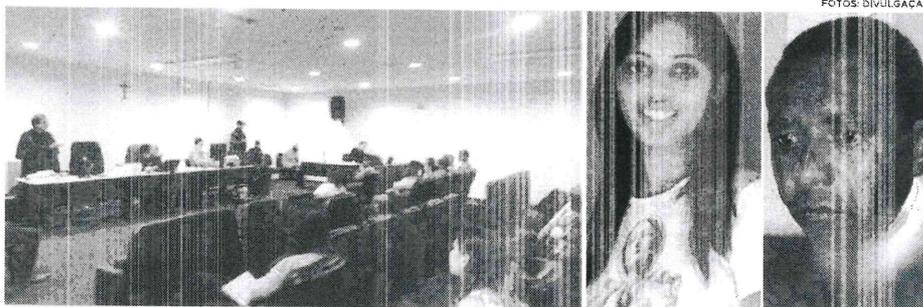
20 / 12 / 2019

PÁG.

12

Crime na Liberdade

Acusado de feminicídio é condenado a 18 anos e cinco meses de reclusão



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Por matar Simone Regis, sua ex-mulher, Júlio César foi condenado ontem, em julgamento no Fórum Sarney Costa

O 2º Tribunal do Júri de São Luís condenou a 18 anos e 5 meses de reclusão Júlio César dos Santos Arouche, 48 anos, acusado de matar a golpes de faca sua ex-companheira Simone Regis Sales Nogueira, no dia 8 de dezembro de 2017, por volta das 19h40, em via pública, no bairro Liberdade. A motivação seria porque o réu não aceitava o fim do relacionamento. O julgamento ocorreu nessa quinta-feira (19), no Fórum Des. Sarney Costa (Caibau).

Os jurados reconheceram as qualificadoras motivo torpe e feminicídio. O juiz Gilberto de Moura Lima, que presidiu a sessão de júri, manteve a prisão do acusado que está preso desde a data do crime. Após o julgamento, encerrado às 12h40, o réu foi encaminhado para a Penitenciária de Peçrinhas, onde permanecerá preso.

Na sentença, o magistrado afirma que a culpabilidade do acusado é gravíssima, considerando que ele agiu com premeditação

e excessiva violência, desferindo cerca de 16 golpes de faca na ex-companheira.

"Na noite do crime, tomado por excessivo ciúme, por ter visto a vítima, com que tivera um relacionamento amoroso, chegar na casa dela acompanhada de um homem e, posteriormente ter saído em direção a um bar para comprar cerveja, o acusado saiu de casa para, em seguida, encontrar com a vítima e desferir-lhe os golpes fatais", consta na sentença.

Atuaram na acusação o promotor de Justiça Rodolfo Reis e na defesa o defensor público Pablo Camarço. Júlio César dos Santos Arouche, em seu interrogatório durante o julgamento, confessou a autoria do crime. O Ministério Público Estadual denunciou Júlio César dos Santos Arouche pelo crime previsto no art.121, § 2º, incisos II e VI (feminicídio), c/c o § 2º-A, inciso I do Código Penal. Conforme a denúncia do órgão ministerial, no dia do crime

o denunciado foi até um bar onde a vítima fora comprar cerveja e quando a mulher saiu foi atacada pelo acusado, sendo socorrida e morreu no hospital.

Segundo o policial militar que atendeu a ocorrência, ao chegar no local do crime o acusado estava sentado ao lado do corpo da vítima, com a faca ao seu lado. Ele foi preso em flagrante. Segundo a polícia, o denunciado estava alcoolizado.

Conforme uma irmã da vítima, ouvida como testemunha, quando populares se aproximaram do acusado que estava esfaqueando a ex-companheira viu com Júlio César dos Santos dando golpe nele mesmo e na vítima. Disse que o réu perseguia a mulher diariamente por não aceitar o fim do relacionamento; e que Simone Regis Sales não queria mais sair para trabalhar por medo do acusado. A vítima tinha uma filha de sete anos, de relacionamento anterior.

Operação da Polícia Civil prende sequestradores de motorista de aplicativo

FOTOS: DIVULGAÇÃO/PC

A Polícia Civil deflagrou a operação "Transporte Free", entre os dias 18 e 19 deste mês. A ação, coordenada pelo 18º Distrito Policial e pela Supervisão de Áreas Integradas de Segurança Pública Leste (SAISPI Leste), prendeu Ervelly Chagas Pereira e Samuel Senni Santos Brito, nos bairros da Divinópolis e Vicente Filho. Os dois foram presos por força de mandados de prisão preventiva, expedidos pela participação da dupla no sequestro e roubo majorado pelo concurso de agentes e emprego de arma de fogo. De acordo com a Polícia Civil, Ervelly, Samuel e outros companheiros sequestraram um motorista de aplicativo, roubaram o celular, dinheiro e veículo da vítima. O celular da vítima foi recuperado pela polícia durante a Operação Backup 2, bem como



Suspeitos presos pela Operação Transporte Free, por sequestrar motorista de aplicativo

vários outros subtraídos na região da Cidade Olímpica, nos últimos 30 dias.

"As ações realizadas pela Polícia Civil na Cidade Olímpica têm reduzido os índices de roubos na região, posto que as investigações

estão ocorrendo de forma célere e efetiva; tendo como resultado a prisão reiterada de criminosos autênticos no bairro e adjacências", reiterou o superintendente da Polícia Civil da Capital, delegado Carlos Alessandro.

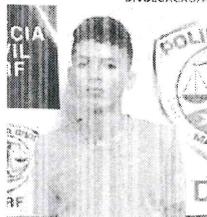
Apontado como autor de assalto a residência é capturado na Vila Lobão

DIVULGAÇÃO/PC

A Polícia Civil prendeu Welisson Santos Silva, conhecido como "Esquilo", por participar do assalto a uma residência no bairro Anil, ocorrido no início da manhã dessa quinta-feira (19). A polícia realizou diligências e conseguiu capturar um dos suspeitos, que foi identificado pelas vítimas. "Esquilo" foi preso na Vila Lobão pela prática do crime de roubo majorado, com emprego de arma e concurso de pessoas. Na

casa dele, os policiais encontraram três celulares subtraídos das vítimas. Outras três pessoas que auxiliaram "Esquilo" a ocultar alguns bens roubados da residência foram autuadas por favorecimento real. "Esquilo" foi autuado em flagrante e encaminhado ao sistema prisional, onde permanecerá à disposição da justiça.

A ação foi deflagrada pela Superintendência de Polícia Civil da Capital (SPCC), Delegacia de



Roubos e Furtos (DRF), com apoio da DIAE/PM.

Suspeito morre e policial fica ferido na Vila SL

Na madrugada dessa quinta-feira (19), um homem morreu e um policial militar ficou ferido, na Rua do Acre, bairro Vila São Luis, em São José de Ribamar. De acordo com informações policiais, uma guarnição da PMMA recebeu denúncia de que na casa de Thiago Vinícius Moreira Barbosa, de 21 anos, havia pessoas armadas e venda de drogas. Duas viaturas foram ao local. Thiago tentou fugir pelo quintal, mas deparou-se com os policiais e entrou diversas vezes. No confronto, acabou sendo atingido. O suspeito chegou a ser encaminhado ao Socorrão 2, mas não resistiu e morreu no hospital. Na residência de Thiago, os policiais apreenderam duas armas de fogo, um revólver calibre 38 especial Taurus e um revólver calibre 32.

De acordo com informações da Polícia Militar, o suspeito possuía cinco passagens por delegacias, registradas entre os anos de 2014 e 2016, pelos crimes de roubo qualificado com emprego de arma de fogo, roubo qualificado pelo concurso de pessoas e porte ilegal de arma de fogo. A ocorrência foi registrada no Plantão da Cidade Operária. Durante a ação, o soldado Paulo André Fonseca Costa também ficou ferido. Conforme a Polícia Militar, o tiro no policial foi de raspão no lado esquerdo do rosto, e ele está fora de perigo.